



210 JUNHO DE 2026

CAGLIERO 11

Boletim de Animação
Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Caríssimos amigos,

cada vez mais, a tecnologia está invadindo o mundo... E ninguém se surpreende que vivamos num ambiente superconexo. Cada dia, a nova mídia digital nos propicia mais e mais informações. Mas isso não quer dizer que recebamos uma interpretação correta e adequada, da realidade que nos circunda. O paradoxo de tudo isso é que temos mais informações e menos comunicação.

O sentido mais profundo da comunicação está ligado a dois conceitos: o de 'communio', isto é, comunhão; e o de 'communitas', de comunidade. O Ser Humano é essencialmente um comunicador; fomos criados para pôr em comum as nossas visões e tentar desvelar a realidade do mundo que nos rodeia. Mas temos também o desafio de construir uma comunidade; de estabelecer ligações que passem para além das superficialidades.

Caros irmãos e irmãs, como Cristãos que somos, não nos esqueçamos de que a nossa missão é comunicar a nossa experiência com o Senhor Ressuscitado, o Qual nos comunica a Verdade do Pai e nos reúne na Graça do seu Espírito.

P. Carlos Mendez SDB

■ P. Carlos Mendez SDB
da Equipe do Setor para a
Pastoral Juvenil

Nas Missões jogamos em Equipe



Na atmosfera eletrizante de um evento como a Copa do Mundo FIFA, uma coisa aparece bem clara: nenhum jogador triunfa sozinho. Não basta dispor de um grande talento individual para tornar, automaticamente um time, campeão do mundo. O talento pessoal emerge, mas não basta. Só atinge a plenitude quando **se põe a serviço de um projeto comum**. Coordenação, estratégia, confiança recíproca, sacrifício, visão partilhada... – é isso que leva à vitória final. Algo semelhante se dá em terras de missão, tanto no coração da Amazônia com nossas comunidades missionárias, quanto nos grandes centros urbanos com as Comunidades Educativo-Pastorais. A vida comunitária não é só organização prática: é um requisito fundamental e uma via segura para viver a nossa vocação a serviço dos jovens (C 49). Como com frequência repetia o Papa Francisco: «**Ninguém se salva sozinho... Estamos todos na mesma barca**». Somos feitos para o encontro, para caminhar juntos. Ele sublinhou mui fortemente a importância de uma «fraternidade mística» real, construída em Cristo. Nas terras de missão, em que os desafios são maiores, «jogar em equipe» não é algo facultativo: 'é algo de essencial'. Como no futebol, cada um de nós tem ali 'um seu' papel próprio, mas sempre visando um objetivo comum: a salvação integral dos jovens, sendo-lhes sinais e portadores do Amor de Deus. Jesus nos deixou o seu testamento de unidade no Evangelho de João: «Pai, que todos sejam um..., a fim de que o mundo creia» (Jo 17,21). Quando somos um, tornamo-nos um sinal credível do Evangelho. Proclamamos sem falar.

Esta é a nossa maior vitória. Sem trabalho de equipe, até o melhor jogador se torna ineficiente. Como nos lembra o Apóstolo Paulo: «Não sabeis que numa competição todos correm, mas um só levanta o prêmio?» (cf. 1Cor 9,24). No fim dos Mundiais, um só TIME levanta a COPA. E nas Missões, **a verdadeira vitória não é uma Copa de Ouro**. É uma Comunidade unida que se torna, para os jovens, um «lugar teológico», em que podem experienciar o Amor de Deus.

■ P. Jorgé Mario Crisafulli SDB
Conselheiro Geral para as Missões

PARA REFLEXÃO E PARTILHA

■ Que grupo ou comunidade na sua vida desempenhou o papel de um "lugar teológico", ou seja, um lugar onde você pôde experimentar de forma concreta o amor de Deus?

■ O que você gostaria de pedir a Deus em relação à sua maneira de se relacionar com os outros?



O ESPORTE – UMA ATIVIDADE GERADORA DE VALORES POSITIVOS



Caríssimo Antonello, o tema deste número são os valores do esporte. Vê alguma ligação entre os valores do esporte e os valores salesianos?

Antes de tudo, gosto muito que se fale de esporte no Boletim "Cagliero11". O esporte é uma atividade geradora de valores: força, coragem, habilidades, lealdade, diálogo, serviço... Estes são alguns dos pontos relativos a valores do esportista, seja praticante seja dirigente organizador. A quanto já se disse, acrescentaria o espírito de conjunto, de comunidade, de coesão, de inclusão. Uma prática, enfim, que parte do indivíduo e se abre aos outros, ainda que competindo em campo. Por isso, tudo o que Dom Bosco - São João Bosco! - encarnou, e que ensinou aos jovens, o reencontramos na atividade esportiva. Não por acaso, no recente documentário de 'Sky Sport', Dom Bosco é definido o "Santo dos Jovens e do Esporte". No tempo do "nosso" Santo, não existia ainda um esporte codificado; mas pelo tempo a fora, os oratórios salesianos têm dado continuidade à experiência educativa, também através do esporte, de modo absolutamente natural.

Quando olhamos para os esportistas de hoje - sempre grandes modelos de referência para jovens e crianças... - parece que - para muitos deles - só contem os valores do dinheiro e da fama. O que se pode fazer a respeito?

Como em todas as atividades positivas do gênero humano, existem as transgressões relativas aos valores essenciais básicos. Também no esporte, infelizmente, se manifestam degenerescências; muito depende dos protagonistas e do papel que assumem. O profissionalismo não é uma distorção; mas não pode ser considerado o objetivo, ou a referência principal, no esporte. Mas são tantos os modelos positivos que podem ser citados. Infelizmente, faz "mais barulho uma árvore que cai do que uma floresta que cresce". O que podemos fazer? Trabalhar muito na formação de dirigentes, técnicos e atletas: mas não se ficar apenas na técnica; dedicar-se constantemente ao comportamento, à gestão do confronto agonista, ao respeito pelo adversário: trabalhar para uma cultura tanto da vitória quanto da... derrota.

E V. já praticou - ou ainda pratica - algum esporte? Qual o seu preferido?

Em jovem, pratiquei vários esportes: basquete, futebol, tênis de mesa; depois compreendi que o melhor caminho era o de pôr-me a serviço dos jovens como técnico e, depois ainda, como dirigente. Atualmente conduz ginástica para adultos, nado livre e fitwalking nos parques da Urbe, isto é: da Cidade de Roma. Esportes preferidos? Todos!



**Antonello
Assogna
SSCC**

Casado e pai de duas filhas. Mestre em **Relações Internacionais**, comprometido desde sempre com o catolicismo social, com uma longa trajetória sindical e política.

Colaborador salesiano desde 1996.

No âmbito esportivo, formou-se no PGS **Borgo Don Bosco**, um histórico clube poliesportivo do bairro romano de Centocelle, do qual é presidente desde 2006. De 1998 a 2001, foi vice-presidente do Comitê Regional do Lácio da FIP.

Desde março de 2019, é **secretário-geral da PGS**. Condecorado com a Estrela de Ouro ao Mérito Esportivo em 2022.



Os esportes mais praticados no mundo

Fonte: www.FocusJunior.it

- M** A popularidade depende da acessibilidade, tradição, impacto cultural nas diferentes Regiões.
- F** **Futebol:** Primeiro de longe, com perto de 3,5-4 bilhões de apaixonados e praticantes em vários continentes.
- R** **Críquete:** Popularíssimo na Ásia (Índia, Paquistão...), Reino Unido e Austrália, conta com perto de 2,5 bilhões de fãs.
- O** **Basquete:** Muito difundido nos EUA, China e Europa, com mais de 2 bilhões de apaixonados.
- F** **Natação:** Praticado em nível agonístico e amador, por cerca de 1,5 bilhões de pessoas.
- Outros esportes com elevado número de praticantes incluem o tênis/pádel, o badminton, o tênis de mesa, o vôlei, a corrida, o handebol, o ciclismo.

**JUNHO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

ESPORTE

Pelos valores do esporte

[Intenção de oração do Papa Leão XIV]

Rezemos para que o esporte seja um instrumento de paz, encontro e diálogo entre culturas e nações, promovendo valores como o respeito, a solidariedade e a superação pessoal.

[Intenção de oração missionária salesiana]

BOTSUANA

